

Querido estudante do 7º ano! A atividade desta semana deve ser feita no caderno. Empenhe-se porque um dia sem estudar é um dia a mais entre você e seu objetivo. Bom trabalho!

Leia com atenção. Faça o que é solicitado.

O verbo no infinitivo

Vinicius de Moares

Ser criado, gerar-se, transformar
O amor em carne e a carne em amor
Nascer, respirar, e chorar, e adormecer
E se nutrir para poder chorar ...
Para poder nutrir-se; e despertar
Um dia à luz e ver, ao mundo e ouvir
E começar a amar e então sorrir
E então sorrir para poder chorar.
E crescer, e saber, e ser, e haver
E perder, e sofrer, e ter horror
De ser e amar, e se sentir maldito
E esquecer de tudo ao vir um novo amor
E viver esse amor até morrer
Ir conjugar o verbo no infinito...

A composição linguística ao lado é um soneto. Sonetos são formados com 14 versos e o último desses versos, concentra a ideia principal do poema. Sonetos pertencem ao gênero textual poema cuja função é emocionar, transmitir pensamentos e ideias.

Ao concluir o poema com o verso ir conjugar o verbo no infinito, o eu poético indica que:

- I. o destino do ser humano é conjugar verbos.
- II. algo do ser humano permanece sempre, mesmo após a morte.
- III. a conclusão do processo apresentado no poema é a eternidade.
- IV. do homem, restam apenas as lembranças e o verbo no infinito.

Está correto o que se afirma APENAS em: [circule a resposta correta].

- I e III.
- I e II.
- II e III.
- II e IV.
- III e IV.

Este soneto faz um uso expressivo de verbos → palavras que indicam ações, estados, fenômenos da natureza. A expressão "conjugar o verbo", localizada no último verso, diz respeito:

à estrutura dos verbos	Faça um "x" na frente da resposta correta.
à flexão dos verbos.	
ao conceito dos verbos.	
à transitividade dos verbos.	
ao emprego dos verbos.	

